

TACUN LECY: A CAMINHADA

Fotógrafo profissional desde 2009, quando começou a documentar comunidades de artesãos da Bahia para o Instituto de Artesanato Visconde de Mauá. Desde então, desenvolve pesquisas e documentações fotográficas sobre as culturas africanas e afro-brasileiras, com o eixo centrado nos Candomblés Jeje-Nagô do Recôncavo Baiano e nas Comunidades Remanescentes de Quilombos.

Premiado no *Concurso Cultural Fotografe o Brasil*, com exposições em São Paulo no Museu da Imagem e do Som (MIS), no Photolmage Brasil e no Senac Santo Amaro (2013); Finalista do *19º Concurso Latino-Americano de Fotografia Documental Los Trabajos Y Los Días*, participando de exposição em Medellín, Colômbia (2013); Produziu as fotografias do livro *Conversa Quilombola: Artesanato e Tradição do Quilombo de Campo Grande – Santa Teresinha/BA* (2012) e da exposição *Cidade Histórica: Uma Cachoeira de Emoções* (2009); Teve ensaios fotográficos exibidos no projeto *Olhos da Rua* e fotografias publicadas na revista *Fotografe Melhor* e no site da National Geographic Brasil.

Em 2014, participou da exposição *Corpo-Imagem dos Terreiros*, na Caixa Cultural Brasília, tendo fotografias publicadas no livro-catálogo homônimo; Foi selecionado para participar do projeto *Confluência – Encontro de Olhares*, em Pernambuco; Documentou a visita à Bahia do Aláàfin Òyó (Rei da Terra de Xangô – Nigéria) durante o *I Seminário Internacional para Preservação do Patrimônio Cultural Brasil Nigéria*; E teve fotografia compondo o episódio do programa *Audio Retrato*, com o cantor Criolo, exibido no canal BIS (GLOBOSAT).

Em 2015, através dos projetos sociais *Trilha Para Mulheres* e *Qualifica Bahia*, formou duas turmas de jovens fotógrafos na comunidade periférica da Cidade Nova; Teve fotografias publicadas no livro *Diáspora e Ancestralidade* e selecionadas para compor os acervos documentais do Ilé Iyá Omi Àse Iyamasé – Terreiro do Gantois e do Ilé Òsùmàrè Aràkà Àse Ògòdó – Casa de Oxumarê; Seu projeto para montagem da exposição fotográfica *ÌYÈFUN: Farinha dos Humanos, Alimento dos Deuses* foi selecionado em edital dos Correios e aprovado no Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), sendo realizado de novembro de 2015 a janeiro de 2016, no Centro Cultural Correios de Salvador, tendo publicado o livro-catálogo homônimo.

Em 2016, foi selecionado para compor o acervo permanente do Forte Santa Maria – Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana, integrando o hall dos principais fotógrafos que têm a Bahia como foco dos seus trabalhos; Participou da exposição virtual *Experiências Quilombolas*, realizada pela Fundação Pedro Calmon; Foi convidado para falar sobre fotografia e cultura negra no programa *Soterópolis*, exibido na TVE.

Em 2017 participou da exposição *Axé Bahia: The Power of Art in an Afro-Brazilian Metropolis*, do Fowler Museum at Ucla, na University of California (Los Angeles, EUA), integrando o livro homônimo;



Também participou do documentário *Salvador de Bahia, l'objectif de Pierre Verger*, exibido no canal de TV franco-alemão ARTE.

2018 – Foi convidado a participar da campanha *Interfaces do Racismo*, produzido pela Defensoria Pública da União, na qual participou do vídeo documentário que aborda o racismo religioso. Atuou na produção do projeto *Verger nos Terreiros*, da Fundação Pierre Verger. Participou da roda de conversa *Orixás – Entre Bahia e África: a fotografia como registro religioso, histórico e antropológico* (Fundação Pierre Verger e Paulo Darzê Galeria).

2019 – Foi personagem no episódio *Au rythme du Brésil* do programa *Échappées Belles*, exibido no canal de TV franco-alemão ARTE e no canal francês France 5; participou de três edições do programa *Mojubá*, da Rádio Metrópole, falando sobre o sacrifício de animais em religiões de matrizes africanas e sobre limites da fotografia em espaços sagrados do candomblé. Recebeu o título de Cidadão Quilombola, concedido pela Associação Comunitária Rural dos Remanescentes de Quilombo de Campo Grande, em reconhecimento às documentações fotográficas e à relação de amizade e dedicação estabelecida com a comunidade.

Em 2020, participou de campanhas em prol de comunidades em vulnerabilidade social afetadas pela pandemia: *150 Fotos Pela Bahia* (Bahia) e *180 Fotos Pró Rio* (Rio de Janeiro). Também participou do ciclo de debates *Olhares em TRANSE – fotografia de terreiro sob a ritualística do domínio da luz* (TV Tumbansi) e dos projetos: *Panorama da Fotografia na Bahia 2020* (Instituto Casa da Fotografia); *Sesc Virtualidades: Documentações Imagéticas de Patrimônios Imateriais – O Candomblé em Foco* (Sesc); *Diálogos Étnicos Religiosos: Candomblés Jeje-Nagô do Recôncavo Baiano* (Koinonia); *Ofó Nkonson: Diálogo sobre a construção da imagem das tradições afrodiáspóricas na fotografia*. Idealizou e realizou o projeto *Diálogos na Luz Negra* e participou das exposições *ARTDOOR* e *150 Fotos Pela Bahia: O Registro*. Também teve seu projeto de publicação do e-book *Olhares sob a Pandemia* aprovado no edital Prêmio das Artes Jorge Portugal, via Lei Aldir Blanc, publicado em 2021.

Ainda em 2021, assumiu a coordenação técnica do projeto *Patrimônio Sagrado do Recôncavo*, que envolveu dez terreiros de candomblé das cidades de Cachoeira e São Félix, aprovado em edital do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac), com recursos da Lei Aldir Blanc, no qual foi o responsável pelo projeto de publicação do *Portal Sagrados do Recôncavo*. Teve fotografias integrando os livros *Vozes Sagradas do Recôncavo: Leitura Registro* e *Salvaguarda do Patrimônio Sagrado* e *A menina das Águas – Vida, memória e ensinamentos de Mãe Baratinha de Oxum*. Em edição especial, o programa *Soterópolis* destacou a força da ancestralidade, identidade e beleza da sua obra. Participou do projeto *Fotografia e História: o que revelam as imagens?* (Universidade do Estado da Bahia – Uneb).

Em 2022, Tacun Lecy recebeu o título Doutor Honoris Causa, concedido pela Ordem dos Capelães do Brasil (OCB) e Faculdade Febraica, como reconhecimento à importância das pesquisas e documentações realizadas ao longo da sua trajetória. Teve fotografias publicadas nos livros *Selling Black Brazil: Race, Nation, and Visual Culture in Salvador, Bahia*, (University of Texas, EUA) e *Oloya: Ebomi Nice* e o *Bailar das Borboletas*. Participou da websérie documental *Foto Bahia História*.

Em 2023, Tacun Lecy participou da exposição *Festa de Yemanjá 100 Anos*, em comemoração ao centenário da tradicional Festa do Rio Vermelho, na Bahia. Também foi indicado ao *Foam Paul Huf*

Award 2023 (Amsterdã, Holanda), um importante prêmio de fotografia concedido a artistas cuja visão criativa fala sobre o nosso tempo atual e faz uma contribuição significativa para a comunidade fotográfica de hoje.

Em 2024 apresentou a sua obra no Cobra Museum voor Moderne Kunst (Amstelveen, Holanda); Integrou o projeto de intercâmbio *Raiz/Racine*, apresentando a música afro-pop-brasileira, ministrando oficinas sobre história, cânticos e toques dos candomblés e participando de mostra fotográfica (Toulouse, França); Também participa da exposição *Ecologia de Sentidos: Panorama da 3ª Geração da Fotografia da Bahia 2024/2025*, em cinco capitais do Nordeste do Brasil.

Em 2025 realizará o seu projeto de residência artística *Povo de Sàngó: Diáspora e Ancestralidade Iorubanas*, que foi contemplado no edital de Mobilidade Cultural da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (Oyó, Nigéria).

Além de fotógrafo e pesquisador, Tacun Lecy é Filho, Pai, Avô; Babalaxé do Terreiro Raiz de Ayrá; Cantor do grupo Soldados de Ògún; Diretor Executivo da Omo Erinlè Comunicação; Idealizador do Projeto Quilombo em Foco; Diretor Artístico do Projeto Música na Comunidade; Diretor de Comunicação e Produção Cultural do Coletivo GEOGRAFAR; graduando do Curso de Geografia e membro do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA).

The business card is dark grey with rounded corners. On the right side, there is a faint, stylized graphic of a person in a dynamic pose, possibly a dancer or a figure in motion, rendered in a lighter shade of grey. The text is white and positioned on the left side of the card.

Tacunlecy

www.tacunlecy.com

@tacunlecy

contato.tacunlecy@gmail.com

Salvador, Bahia, Brasil

+ 55 71 992151277